

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 1815 – 18A	Estética I (Arquitetura)		
PERÍODO: 2026.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4	
HORÁRIO: 3ª e 5ª 9h às 11h	Professor: Victor Galdino		

OBJETIVO	O objetivo deste curso é apresentar algumas questões relativas ao pensamento estético a partir do encontro multifacetado entre cinema e arquitetura.
EMENTA	Reflexão sobre arte e sensibilidade; sobre a relação entre formas do olhar e do pensamento; sobre gosto, valor e juízo estético; sobre subjetividade e objetividade em nossa experiência da obra de arte.
PROGRAMA	O curso passará por uma breve seleção de filmes, pertencentes a variadas tradições do cinema, que nos oferecem a cidade em um jogo entre estranhamento e familiaridade, distanciamento e reimersão mediado pelos elementos que constituem o olhar cinematográfico como outro em relação às formas cotidianas, naturalizadas e/ou hegemônicas/ideológicas do olhar. Espaços “vazios”, arranha-céus, arranjos de prédios, misturas de estilos arquitetônicos e outros elementos dessas cidades fílmicas serão abordados para pensarmos as muitas maneiras como o espaço metropolitano mostra-se bem mais do que cenário passivo habitado por nós/pelas personagens. A partir disso, serão discutidos assuntos usuais de estética e filosofia da arte: ontologia da imagem, os limites da representação, a relação entre objetividade e subjetividade na experiência artística, questões de gosto e normatividade, a identificação de elementos formais da percepção, o jogo entre o sensível e o abstrato, e outros mais. Filmografia: Asas do desejo, Wim Wenders, 1987. Metropolis, Fritz Lang, 1927. O gabinete do Dr. Caligari, Robert Wiene, 1920. Purgatório heróica, Yoshida Yoshishige, 1970. A.K.A. serial killer, Adachi Masao, 1969. Janela indiscreta, Alfred Hitchcock, 1954.

	Um tiro na noite, Brian de Palma, 1981. História de Taipei, Edward Yang, 1985. Notícias de casa, Chantal Akerman, 1976. De olhos bem fechados, Stanley Kubrick, 1999. Amante difícil, João Pedro Faro, 2026.
AVALIAÇÃO	Critério 3 MÉDIA = (G1 + G2) / 2 Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3)) / 4
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	Duas provas, uma no meio e outra no fim do semestre, a serem feitas sem consulta e em sala de aula. As questões serão divulgadas no Moodle com pelo menos 15 dias de antecedência. Em casos excepcionais, modelos alternativos de avaliação serão oferecidos de acordo com as necessidades apresentadas. A participação em sala de aula também será considerada na atribuição de notas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BRAKHAGE, Stan. “Metáforas da visão”, em: XAVIER, Ismail (org.). A experiência do cinema — antologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2025. DEREN, Maya. “O uso criativo da realidade”, Devires, v. 9, n. 1, p. 128-149, 2012. ELSAESSER, Thomas; HAGENER, Malte. Teoria do cinema: uma introdução através dos sentidos. Tradução de Mônica Saddy Martins. Campinas: Papirus Editora, 2018. OLIVEIRA JR., Luiz Carlos. A mise en scène no cinema: do clássico ao cinema de fluxo. Campinas: Papirus Editora, 2013. PIPPIN, Robert B. Filmed thought: cinema as reflective form. Chicago: The University of Chicago Press, 2020. WENDERS, Wim. “A paisagem urbana”, tradução de Maurício Santana Dias. Revista do patrimônio histórico e artístico nacional, n. 23, 1994. XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2026.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	A ser compartilhada ao longo do curso.